

O ano que está prestes a terminar contemplava uma série de objectivos reconhecidamente ambiciosos, desde logo por incluir um conjunto significativo de projectos ainda a desenvolver, pelo lapso de tempo reduzido em que se pretendiam concretizar mas, e não menos importante, pelo facto de estarmos num quadro de fim de ciclo de fundos estruturais e, por isso, de elevadas restrições aos investimentos.

É extremamente motivador concluir o ano e verificar que se conseguiram vencer os principais obstáculos e que os objectivos delineados foram alcançados e, acima de tudo, verificar que as populações passaram a usufruir de novos equipamentos, mais qualidade de vida e que continuamos a reforçar a atractividade do nosso concelho. Esta realização foi alicerçada num esforço colectivo, pelo que não posso deixar de expressar uma palavra de gratidão a toda a equipa da Câmara Municipal, pelo zelo e empenho que colocaram na superação de todos estes desafios.

Mas este era ainda um ano em se assumiu um compromisso forte com o reforço das políticas da área social e, uma vez mais, os compromissos foram honrados, sendo um bom exemplo dessa determinação a implementação, no primeiro dia do ano, da creche gratuita para todos os residentes no concelho, e ainda a oferta dos manuais escolares aos alunos do 1º ciclo.

No entanto, mais do que analisar o ano que está prestes a terminar, importa olhar para aquele que se aproxima e embora as perspectivas nacionais não sejam animadoras, nós mantemos a ambição e determinação de sempre: as políticas orientadas para a fixação e melhoria da qualidade de vida das pessoas continuarão a merecer o foco da nossa atenção e, assim, investimentos como a aquisição de casas degradadas na zona histórica de Vila Velha de Ródão e a sua requalificação, para arrendamento a jovens e famílias carenciadas, estão já em execução; projectos como a reabilitação da Rua da Estrada Nacional 18 ou a reabilitação do Complexo Turístico das Portas de Ródão estão, igualmente, em curso.

O próximo ano será, assim, um ano de continuidade de investimentos e da afirmação de uma estratégia de desenvolvimento que tem vindo, ano após ano, a fazer de Vila Velha de Ródão um exemplo de desenvolvimento sustentado.



O Presidente da Câmara Municipal

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Luis Miguel Ferro Pereira'. The signature is fluid and cursive, written on a white background.

Luis Miguel Ferro Pereira

Feira dos Sabores do Tejo e Festival das Sopas de Peixe dois eventos que potenciam, com inovação, o território de Ródão



Vila Velha de Ródão fez «Sentir o Rio e Viver a Terra»



«A ORGANIZAÇÃO DE TODA A FEIRA E A NOVA DISPOSIÇÃO DOS EXPOSITORES, ÁREAS DE ANIMAÇÃO E DE LAZER FORAM ESSENCIAIS PARA A EFICÁCIA DESTA NOVO ENQUADRAMENTO. A FEIRA FOI UM SUCESSO.»

A «Feira dos Sabores do Tejo» em Vila Velha de Ródão foi um sucesso. Mais de 20 mil pessoas visitaram o certame que veio substituir a Feira das Atividades Económicas de Vila Velha de Ródão e que foi uma montra do que de melhor se produz na região.

O evento, que se desenrolou durante 3 dias, teve a sua inauguração a 27 de junho e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, do Presidente da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, António Carmona, e do Vice-Presidente da CCDR Centro, Luís Caetano, entre outras individualidades.

Participaram os principais produtores da região, três escolas de hotelaria, artistas de projeção nacional, num ambiente pautado por muita animação e atividades diversificadas. A nova disposição do espaço e a criação de pavilhões temáticos, nomeadamente o Pavilhão Multiusos, trouxeram mais dinâmica e mais interatividade à Feira com ações culturais de interesse. Para o Presidente «a organização de toda a feira e a nova disposição dos expositores, áreas de animação e de lazer foram essenciais para o sucesso deste novo enquadramento».



«A Feira foi um sucesso, todas as atividades foram ricas e de elevada projeção. Foi uma aposta ganha».

Sob o mote «Sentir o Rio e Viver a Terra», a Feira contou com a presença de mais de 120 expositores da região, numa mostra diversificada de atividades, serviços e produtos, maioritariamente relacionados com o Tejo e com a dinâmica e animação que ele gera. Ao melhor dos expositores esteve aliada uma escolha musical diversificada, que proporcionou grandes concertos que tiveram como protagonistas, David Fonseca, Miguel Ângelo e o Tributo aos Abba.

Foram várias as animações e iniciativas que decorreram em simultâneo nos três dias, desde animação infantil, espaço para babysitting, mercadinho do pão, debates, workshops, música, ginástica e sobretudo muita e boa gastronomia servida nos excelentes restaurantes instalados no local.

Festival das Sopas de Peixe inovação, o território de Ródão

Festival das Sopas de Peixe dinamiza economia local

O II Festival das Sopas de Peixe, promovido pela autarquia de Vila Velha de Ródão, marcou a diferença e deu vida a um fim-de-semana onde nem a meteorologia constituiu preocupação. A receita das Sopas de Peixe de Ródão conseguiu atrair visitantes até este território e projetar o nome do concelho fora de portas. Durante os dias de 27 e 28 de setembro, assistiu-se à chegada de muitas pessoas, quer em grupos organizados quer individualmente, que participaram no programa do Festival que deu a conhecer o melhor do património do concelho, da gastronomia à cultura, da natureza às atividades económicas mais tradicionais.

Todo o programa foi pensado de forma a que os visitantes pudessem desfrutar de uma gastronomia única, produtos locais de reconhecida qualidade, o azeite, o queijo, o mel, o presunto, a doçaria, o pão, o vinho e de um vasto programa de visitas guiadas, percursos pedestres e concurso de pesca. A animação musical, com as bandas filarmónicas de Fratel, Retaxo e de Nisa, deu vida a alguns espaços emblemáticos da Vila e a Casa de Artes e Cultura do Tejo foi a porta de entrada para um grande momento musical que encerrou o 1º dia de festival com o espetáculo dos Oquestrada. O encerramento do Festival culminou com um almoço constituído por uma peixada tradicional cuja receita reverteu para fins solidários, associados às ações da Liga Portuguesa Contra o Cancro, parceira nesta ação.

A autarquia de Vila Velha de Ródão, com estes dois eventos, cumpre o objetivo de divulgar e de atrair mais visitantes à região, promovendo a sua gastronomia, valorizando o seu potencial turístico e estimulando a atividade económica da restauração e da hotelaria, criando ainda oportunidades para a promoção dos produtos de excelência resultantes da atividade desenvolvida pelas suas pequenas e médias empresas.



Piscina Municipal de Fratel



Beneficiação da Rua do Barreiro Sarnadas de Ródão



■ Repavimentação em calçada, nos locais da execução de ramais e outras reparações, em Peroledo



■ Construção de rampa em betão armado, para acesso ao rio Tejo, na zona do cais, em Vila Velha de Ródão



■ Reconstrução de muro de suporte à Estrada Nacional 18, perto da ponte sobre o rio Tejo



■ Valorização ambiental dos espaços florestais - beneficiação das galerias ripícolas da Ribeira de Alfrívada



■ Manutenção do Relvado Sintético do Estádio Municipal



■ Caminhos agrícolas em Fratel (Peroledo)



■ Construção de bermas e valetas em calçada de granito, na entrada sul da localidade de Serrasqueira



■ Beneficiação dos caminhos agrícolas de ligação à Senhora dos Remédios e zona envolvente, na freguesia de Perais



■ Demolição de casa degradada, na localidade de Gardete e calcetamento do espaço, criando lugares de estacionamento



■ Construção de lombas em Cebolais de Baixo

Câmara de Ródão retira amianto da sede do Agrupamento de Escolas

As preocupações com a qualidade de vida da população, a requalificação do parque escolar e a melhoria das condições de trabalho dos jovens e profissionais de educação, constituem prioridades nas quais o município de Vila Velha de Ródão concentra uma especial atenção. Estas intervenções contribuem para assegurar a qualidade do trabalho desenvolvido na escola e para reforçar a confiança das famílias nas instituições que, com maior proximidade, dão resposta às suas necessidades.

Faz parte desta linha de atuação, a conclusão da remoção do que restava das placas de fibrocimento, contendo amianto, que ainda serviam de cobertura a alguns espaços do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

O valor total para retirar e tratar as placas com amianto e recolocar novas coberturas, cifrou-se em 71 mil euros, investimento este totalmente suportado pelos fundos da autarquia, que vê neste investimento a beneficiação não apenas da saúde e segurança, mas também da qualidade acústica e térmica dos edifícios escolares.



Requalificação de edifício no Largo dos Combatentes, em Vila Velha de Ródão, para habitação e serviços (antigo edifício da Maconova)



A Câmara Municipal de Ródão lançou, em novembro, o concurso “Requalificação de edifício no Largo dos Combatentes, para habitação e serviços”, no valor de 300 mil euros, que prevê a construção de 3 fogos de habitação, a custos controlados, para acolher novos residentes no concelho, e uma área de serviços, num edifício em Vila Velha de Ródão que constitui uma referência arquitetónica na vila. O prédio, caracteriza-se pela construção típica do Estado Novo e pelo caráter modernista da sua fachada principal que em tempos foi ocupado para comércio local. As fachadas e a cobertura da edificação foram recentemente reabilitadas, no entanto o seu interior vê agora a possibilidade de ser requalificado, adaptando-o às funções de habitação (no 1º piso), de serviços (no rés-do-chão), e de uma área exterior da envolvente do edifício, convertendo-a numa pequena rua pública, de acesso pedonal.

Este projeto vem no seguimento de uma estratégia de fixação de pessoas no concelho, que o executivo municipal tem vindo a implementar e que contribui para consolidar investimentos privados crescentes em Vila Velha de Ródão.

Esta linha de atuação, de índole eminentemente social e de promoção do rejuvenescimento demográfico, vai ter continuidade, reunindo um conjunto de vantagens como a requalificação do património degradado, aliado à dinamização da economia local.

Prevê-se que as obras da requalificação de edifício tenham o seu início em janeiro de 2015.



Novo Site da autarquia

Desde o início de dezembro que o sítio na internet da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, se apresenta com um novo aspeto, uma nova organização e mais funcional.

Neste novo sítio, com design renovado e mais atrativo, o munícipe terá acesso a uma melhor organização dos conteúdos, a uma navegação mais intuitiva e compatível com as plataformas mobile, ao serviço de uma newsletter regular e a alguns conteúdos em inglês, entre outras funcionalidades.

Autarquia promove dia de convívio entre trabalhadores

Sabendo que qualquer organização eficiente é constituída por colaboradores empenhados e motivados, a autarquia promoveu, no dia 4 de outubro deste ano, pela 1ª vez, o dia do colaborador.

A promoção de encontros desta natureza, associados à realização de atividades físicas e de interação de grupo, estimulam a motivação, melhoram o rendimento físico, reduzindo as baixas laborais e aumentando a produtividade dos funcionários.

O dia terminou com um jantar convívio, alargado às famílias dos trabalhadores, particularidade que reforça significativamente o sentido de pertença que o município está empenhado em reforçar.



1.º Convívio de colaboradores da Câmara Municipal

Autarquia moderniza e inova em prol dos munícipes

Sistema de Gestão Documental



A 1 de outubro deste ano implementou-se o Sistema Integrado de Gestão Municipal e Autárquica (SIGMA) da Câmara Municipal, com reflexos positivos na interação e nível de qualidade do serviço prestado.

Com este novo sistema introduz-se uma estratégia de gestão informática adaptada às necessidades da autarquia, que permite a fluidez, a eficiência e a qualidade da informação, não descurando o fator custo/ benefício e

potenciando o Processo de Modernização da Administração Pública.

A melhoria e consolidação destas soluções, agora instaladas na Câmara Municipal, está a gerar a desburocratização e a eliminação de alguns procedimentos desnecessários, melhorando a interação entre os vários intervenientes e garantindo a comunicação em tempo real com o portal na internet e com os serviços desmaterializados.

Orçamento Previsional para 2015

Principais Linhas Orientadoras

A autarquia de Ródão apresentou os documentos previsionais para o ano de 2015, cujo montante global do orçamento importa em 7.740.000€.

Na elaboração destes documentos constitui preocupação do atual executivo dar prioridade a áreas consideradas essenciais, nomeadamente o reforço e consolidação das políticas sociais e de reabilitação urbana. Não obstante estas duas linhas de orientação prioritárias, o executivo municipal irá intensificar esforços no sentido de adquirir terrenos e criar condições para a fixação de empresas e, conseqüentemente, a criação de emprego, objetivo de elevada importância para o município.

Porque se entende como determinante, para a qualidade de vida dos munícipes, a estruturação e requalificação dos espaços públicos, no ano de 2015 vai ser concluído

o projeto de requalificação urbanística do Cabeço das Pesqueiras e será dado início à terceira fase do Parque Ambiental do Tejo, integrando neste projeto a valorização patrimonial e educativa do sítio arqueológico da Foz do Enxarrique. Será igualmente alvo de concretização a requalificação do antigo edifício da Maconova, existente no Largo dos Combatentes (Vila Velha de Ródão), que será reconvertido em três apartamentos, para disponibilizar no mercado de arrendamento, a custos controlados, reforçando com esta iniciativa, as políticas sociais de apoio à fixação de jovens no concelho de Vila Velha de Ródão. O rés do chão deste edifício ficará disponível para a estruturação de um espaço multiserviços, destinado ao apoio às empresas e às instituições que necessitem de instalações para suporte e desenvolvimento das suas atividades.

Receita	7 740 000 €	%	Despesa	7 740 000 €	%
Corrente	6 365 000 €	82%	Corrente	5 412 880 €	70%
Capital	1 375 000 €	18%	Capital	2 327 120 €	30%

Previsão Orçamental para 2015

Azeite com rótulo de Manuel Cargaleiro



A arte de Manuel Cargaleiro está disseminada pelo mundo e constitui um orgulho para Vila Velha de Ródão que tem neste artista um dos seus filhos mais queridos.

Agora, Manuel Cargaleiro associa também o seu nome e notoriedade ao melhor do que se produz em Vila Velha de Ródão; o azeite. A cooperativa de azeite de Ródão, a Rodoliv, lançou no mercado, por ocasião da Feira dos Sabores do Tejo, uma edição limitada de 500 garrafas de azeite, dignificadas com um rótulo especial, marca de identidade concebida por Manuel Cargaleiro para essa finalidade.

Esta ideia nasceu numa parceria entre a Câmara Municipal, a Rodoliv e Mestre Cargaleiro e que tem como grande objetivo dar uma maior visibilidade às produções do concelho.

O azeite destas garrafas faz parte de um lote específico que, durante o ano de 2014, foi reconhecido com seis prémios e que por isso mereceu ser destacado desta forma, associando-o a uma personalidade do concelho e com uma obra mundialmente reconhecida.

Produtores de Ródão em Londres

Manifestando o empenhamento na promoção dos produtos de Ródão, a autarquia apoiou os seus empresários locais e proporcionou-lhes, em parceria com a Inovcluster, a presença na Feira Internacional “Speciality & Fine Food Fair 2014, em Londres e a mostra dos produtos de excelência deste território. Esta Feira Internacional, vocacionada para produtos alimentares, é considerada uma das mais importantes a nível mundial e proporciona a abertura a novos mercados e negócios, sendo uma mais-valia para os empresários do concelho na divulgação dos seus produtos.

Depois de Berlim, esta foi, em 2014, a segunda participação em feiras internacionais da especialidade agroalimentar, considerando o município de Ródão que este tipo de iniciativas estão na base do reforço da competitividade das empresas e permitem a valorização da qualidade e da imagem dos produtos da região.



Celtejo: Lançando as bases de uma nova forma de estar na indústria

Nos últimos 6 ou 7 meses a Celtejo foi palco de um conjunto de realizações que aproximam cada vez mais a empresa das suas partes interessadas, nomeadamente o tecido social e económico do concelho de Vila Velha de Ródão.

É exemplo disso o Seminário sobre Segurança no Trabalho (CELTRAB 2014), que juntou na Celtejo autarcas e responsáveis de organismos locais, a Autoridade para as Condições de trabalho (ACT), empresários locais e colaboradores da empresa.

É também exemplo disso o lançamento do vídeo infantil sobre a empresa que faz as delícias dos mais jovens, permitindo-lhes entrar, numa forma agradável mas tecnicamente correta, neste mundo da fileira florestal.

Recentemente a Celtejo comemorou o 43º aniversário da inauguração da sua unidade fabril de Vila Velha de Ródão. E nada melhor para o fazer que associar a empresa, que marcou e marca de forma indelével a vida do Concelho de Vila Velha de Ródão, com os seus habitantes.



1ª corrida solidária da CELTEJO

De Vila Velha de Ródão à conquista da Europa...



Falar da AMS-BR é inevitavelmente falar de Vila Velha de Ródão. O Município e a AMS-BR não têm dúvidas do impacto positivo que esta empresa gerou no concelho. Assim, para além da criação directa de 155 postos de trabalho, maioritariamente no concelho de Vila Velha de Ródão, a empresa apostou fortemente no emprego e na formação de jovens e qualificados, contribuindo ativamente, para a redução da taxa de desemprego local e dinamizando a economia de toda a região.

Fruto das preocupações económico-sociais, a AMS-BR começa já a ter uma longa lista de prémios e distinções. Em somente cinco anos, a AMS-BR Star Paper, SA, conquistou 3 prémios nacionais (Prémio Evolução na Excelência no Trabalho 2012, 100 melhores empresas para trabalhar 2013 e 2014), duas referências internacionais (Jornal ABC – Espanha - e Revista “Perini Journal” - Itália) e por fim, este ano, viu ser recompensado todo o esforço efetuado com a atribuição de um prémio internacional (vencedor dos prémios europeus de promoção empresarial 2014)

Em simultâneo, as boas práticas latentes na AMS-BR mereceram também referências do governo, de entre as quais a visita do Ministro do Ambiente do Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva e a visita realizada, no passado mês de Setembro, do Vice-Primeiro-Ministro, Paulo Portas.

Deste modo, e após ter concluído a terceira fase de investimento, no montante global de 50 milhões de euros, a AMS-BR arrancou com uma nova fase de investimento no valor global de 39 Milhões de euros, o que permitirá criar mais 71 postos de trabalho e tornar-nos num dos maiores investidores privados na zona centro de Portugal.





Dados biográficos :

Nome_ **Frederico Abreu (F.A.)**

Idade_ **40 anos**

Naturalidade_ **Lisboa**

Há quanto tempo está em V. V. Ródão_ **em permanência, há ano e meio, desde maio de 2013**



Vale da Sarvinda Modelo de organização e de negócio verdadeiramente sustentável

No concelho de Vila Velha de Ródão está a nascer um projeto alternativo de negócio e de vida, que pretende ser autosuficiente em termos alimentares, energéticos e de rendimento. Cerca de 20 investidores, das áreas turística e agrícola juntaram-se numa espécie de cooperativa e submeteram candidaturas ao PRODER para desenvolverem diferentes projetos. O investimento totaliza cerca de 2 milhões de euros e promete atrair visitantes e também fixar residentes neste concelho.

Boletim Municipal - Estamos perante um conceito de investimento inovador no concelho, em Portugal e até na Europa. Porquê no concelho de Vila Velha de Ródão?

(F.A.) - Foi um acaso. Não foi planeado. Estive 5 anos à procura de terrenos, desde o Douro até ao Algarve e falei-me desta possibilidade. Mesmo não sendo a minha 1ª opção foi a opção que nos estava guardada para concretizar a nossa ideia. Estamos muito felizes por estar aqui e achamos que temos o espaço adequado, com as condições necessárias para concretizar o projeto que queremos desenvolver.

B.M. Desde a ideia até à sua concretização quantos anos passaram?

(F.A.) Cerca de 10 anos! É uma mini vida..., são cabelos brancos que se ganham... (risos). Foram 5 anos para

encontrar o terreno e foram quase mais outros tantos para estruturar o modelo jurídico e financeiro adequado, que é bastante complexo. Depois foi encontrar as pessoas certas para as funções certas, no momento que era devido e atualmente temos cerca de 20 participantes no projeto que tem a sua sede de trabalho no Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento e Empreendedorismo do Município de Ródão.

B.M. Trata-se de um projeto de grande dimensão com um investimento de 2 milhões de euros. Como está planeada a concretização de todo este empreendimento?

(F.A.) Resolvemos dividi-lo em 3 fases concretas para que se assista a um crescimento gradual com objetivos bem delineados.

Na 1ª fase e concluindo o primeiro ciclo de investimentos submetemos

os projetos no PRODER, mais na vertente agrícola e avançámos com um projeto de turismo, o Parque de Campismo Ecológico com capacidade para 400 pessoas, que é suposto termos concluído no final de 2014.

A 2ª fase vai ser orientada para a fixação de pessoas, enquanto habitantes permanentes no espaço, com privacidade e conforto. Prevê-se que 60 pessoas habitem neste espaço e tenham os serviços de educação e formação profissional inerentes. Iremos incluir todo o investimento ao nível da educação e formação profissional, processo educativo desde as crianças até à idade adulta e



um centro de estudos permanente direcionado para nichos de conhecimento (agricultura biológica, espiritualidade, naturopatia,...) que terminará em 2017.

Em 2016, iremos iniciar a 3ª fase do investimento, coincidente com a 2ª fase, com novos projetos agrícolas para completar todo o planeamento inicial do espaço rural. Assim exista procura, interesse e capacidade de investimento irá surgir, também, uma nova vaga de empreendimentos turísticos que contempla um hotel de 20 quartos.

(B.M.) Em relação ao apoio que a autarquia de Ródão teve neste projeto, foi importante para a sua concretização?

(F.A.) O papel da autarquia não foi apenas importante, ele foi determinante ao nível de todo o entendimento e de toda a perceção do investimento porque sem uma parceria de uma autarquia era impossível estabelecermos da forma



como nos estamos a estabelecer. Nós conseguimos ter o processo todo licenciado para uma construção natural em tempo útil e a autarquia de Vila Velha de Ródão mostrou ter uma visão absolutamente extraordinária nesse sentido pois percebeu a dinâmica ao nível das construções sustentáveis.

Também todas as atividades que vamos conseguindo organizar com o apoio da Câmara Municipal ajudam a cimentar o nosso projeto.

A autarquia de Vila Velha de Ródão tem sido eficiente e tem dado resposta às nossas necessidades que não passam por dinheiro mas sim por agilizar, facilitar e coordenar processos, serviços, pessoas e interesses com vista a um determinado objetivo comum que é aquele que une todos os que estamos aqui.

B.M. Trata-se de um projeto que abrange duas áreas: a agrícola e a turística. Quais são os objetivos em cada uma delas?

(F.A.) Na vertente agrícola pretendemos produzir várias coisas no mesmo espaço: amoras, cogumelos, romãs, aromáticas... Acreditamos que as parcerias são importantes de forma a produzir conhecimento e por isso vamos estabelecer acordos com a Escola Superior Agrária (ESA) e com a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco que irão permitir um "casamento feliz" entre as áreas que pretendemos abranger. A parceria com a ESA vai ajudar a concretizar a nossa ideia de fazer regimes experimentais, em que

“ A autarquia de Vila Velha de Ródão tem sido eficiente e tem dado resposta às nossas necessidades que não passam por dinheiro mas sim por agilizar, facilitar e coordenar processos, serviços, pessoas e interesses com vista a um determinado objetivo comum que é o objetivo de todos os que estamos aqui. ”

(F.A.)

vamos fazer a ocupação do solo na vertente da agricultura biodinâmica e permacultura. Pretendemos ter toda a diversidade possível e imaginária (cereal, leguminosas, flores,...) a ocupar o espaço agrícola em termos de produção para fora. Para dentro há uma outra vertente que tem a ver com o autoconsumo, com 2 hectares de hortas e produção de cereal.

A ESART dará apoio ao nível da adequação dos materiais de construção, design de mobiliários de interiores, etc.

Em termos turísticos, o nosso objetivo será poder ter disponível, a quem nos visita, uma oferta de alojamento transversal (desde a tenda, à camarata, ao bungalow, a quartos individuais em formato tradicional) e com isso abarcar todo o tipo de pessoas que nos procurem e que queiram conhecer este território.

B.M. Utilizam nas vossas construções, técnicas inovadoras e energias alternativas? Porquê?

(F.A.) Para nós a função de educar os outros ao nível do desperdício energético é uma prioridade e por isso a energia elétrica vai ser assumida por nós como um bem escasso. As casas vão ter um nível limite de utilização de energia para gastar, ou seja, as pessoas vão ter, diariamente, um número máximo de quilowatts para gastar. Temos que nos habituar a viver confortavelmente mas racionalizando os recursos que temos disponíveis.

Neste âmbito não vamos usar gás mas sim fontes térmicas de biomassa.

Toda a energia térmica vai ser através de biomassa, aquecimento por piso radiante (queima com desperdícios, estevas) para fornos a lenha, aquecimentos centrais, salamandras ou mesmo para a cozinha. Irão existir duas cozinhas, uma interior e outra exterior com fogões a lenha.

A energia elétrica vai ser produzida por painéis fotovoltaicos que vão fornecer todas as habitações e todo o sistema de rega incluindo a bombagem de água do rio Ponsul, para uma barragem pulmão que depois vai canalizar para todo o sistema de rega agrícola e todas as charcas que o espaço vai ter. Queremos transformar toda a paisagem numa perspetiva florestal e agrícola.

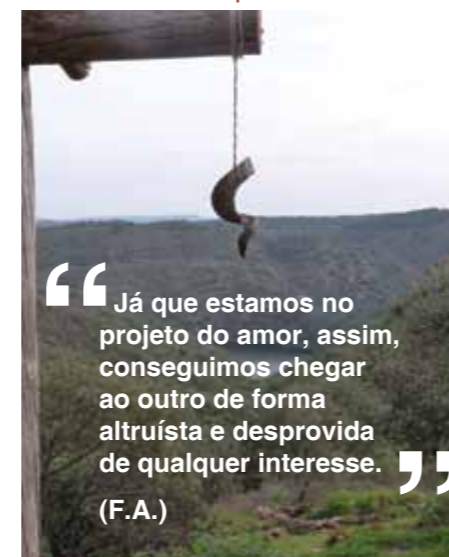
Todo o espaço em termos energéticos vai ser autónomo e do ponto de vista alimentar e do rendimento e da

boa saúde financeira a ideia é que o empreendimento permita fazer a gestão do espaço com a fixação de pessoas, para consumo próprio esporádico e não para venda.



No que diz respeito às técnicas e materiais de construção utilizados os edifícios de apoio ao parque de campismo estão a ser construídos em terra e recorrendo a técnicas de bio-construção.

Ver entrevista na íntegra em: www.cm-vvrodão.pt.



“ Já que estamos no projeto do amor, assim, conseguimos chegar ao outro de forma altruísta e desprovida de qualquer interesse. ”

(F.A.)



Turismo em expansão

O setor do turismo assume, no concelho de Vila Velha de Ródão, um papel relevante e que se tem vindo a manifestar no investimento privado, nomeadamente na hotelaria e restauração.

Ródão apresenta aos visitantes um vasto leque de opções materializadas em núcleos museológicos temáticos, de grande qualidade e didatismo, e em publicações de natureza científica e divulgativa. Oferece ainda condições para a prática de desportos que privilegiam a competição, a aventura e o contato com a natureza e cujos eventos de canoagem, de Trail Run, de BTT a autarquia tem vindo a apoiar.

É o conjunto destas potencialidades que fazem com que este concelho seja frequentemente visitado e também seja procurado para investimentos turísticos.

Cada vez mais surgem empreendimentos turísticos em



espaço rural, casas de turismo de habitação, sendo também disponibilizadas aos turistas infraestruturas como o Parque de Campismo e Caravanismo, bem como atividades de Turismo de Natureza de forma a captar e agradar todos os públicos.

Atualmente a oferta de alojamento e restauração no concelho está em expansão e desde junho deste ano, que o empreendimento turístico Vila Portuguesa, se associou às unidades de alojamento disponíveis no concelho.

A freguesia de Perais contará, a breve trecho, com mais um empreendimento com fins turísticos: Complexo Turístico da Herdade da Urgueira, propriedade de Carlos Lourenço, que terá vários blocos de habitação rural, uma piscina, e um restaurante com capacidade para 120 pessoas.

Ao nível das infraestruturas já existentes em Vila Velha de Ródão, foram agora concessionadas o Bar do Cais e o Parque de Campismo e de Caravanismo. Mais duas valências que completam a oferta turística que o concelho de Ródão possui.





Eficiência energética e valorização ambiental

Com vista a aumentar a otimização energética na iluminação pública, e, ao mesmo tempo, contribuir para a eliminação das lâmpadas de mercúrio ainda existentes no concelho, foram desenvolvidos contactos entre o Município e a EDP, de forma a se proceder à substituição de equipamento existente por 346 novas luminárias equipadas com tecnologia LED.

Assim, numa 1ª fase, foram seleccionadas as localidades de Sarnadas, com intervenção de requalificação urbanística em curso, Fratel e Tostão onde predominam ainda a existência de inúmeras lâmpadas de mercúrio.

O custo previsto desta operação estima-se em 44.424,00€ e os ganhos de eficiência, correspondentes à aquisição das luminárias, assumem uma relação bastante benéfica permitindo a:

- Redução de custos com energia (anual): 14.740,50€;
- Redução de consumo energético (anual): 88.461,27 kWh;
- Redução de emissões de CO₂ (anual): 30,11 ton.

De acordo com estes cálculos, estima-se que em cerca de 3 anos, o investimento agora feito será recuperado e com enorme benefício ambiental.

Numa altura em que as alterações climáticas e a eficiência energética são uma das preocupações mundiais, esta é uma aposta clara do Município no âmbito de uma estratégia que engloba as preocupações ambientais e as novas tecnologias.

Esta estratégia de substituição de luminárias será alargada brevemente a mais localidades do concelho. Para além de permitir a diminuição das emissões de CO₂ e o aumento da eficiência energética na via pública, a adoção destas medidas permite dar cumprimento à estratégia de sustentabilidade do concelho de Vila Velha de Ródão, potenciando deste modo a qualidade de vida e a sustentabilidade do concelho.

Biblioteca Municipal e Casa de Artes promovem cultura no concelho

A execução da política autárquica de Vila Velha de Ródão assume a importância da cultura na sua gestão encarando-a como uma das respostas às necessidades das pessoas, resposta refletida na sua agenda cultural pautada pela diversidade e qualidade da oferta.

O município, como estrutura de proximidade e detentor de um vastíssimo património e de equipamentos como a Casa de Artes e Cultura do Tejo, Biblioteca Municipal, Núcleos Museológicos e CIART procura adequar e sincronizar estas valências em prol de uma cultura descentralizada e abrangente.

Casa de Artes e Cultura do Tejo

No último semestre, vários espetáculos de qualidade e de diferentes áreas musicais subiram ao palco da Casa de Artes e Cultura do Tejo: **OqueStrada, Coro e Orquestra da Universidade Autónoma de Madrid, Quintarolas** com a apresentação do novo CD, **Coro Misto da Associação Cultural da Beira Interior**, com o espetáculo "FADO".

Espetáculos memoráveis que proporcionaram ao público, que acorreu à Casa de Artes e encheu por completo o auditório em todos os espetáculos, momentos de elevada qualidade.

A par da programação cultural existente, espetáculos, exposições, cinema digital, a Casa de Artes e Cultura do Tejo promove, desde novembro, quinzenalmente, às 4^{as} feiras, pelas 14h30, sessões de cinema com entrada gratuita e a que chamou de "Matinés de Cinema". O primeiro filme a ser exibido foi "Amália" no dia 12 de novembro e ainda, no mesmo mês, foi a vez do filme "O Pai Tirano". Com esta ação a autarquia pretende proporcionar aos munícipes, em especial aos utentes das Instituições com valências para idosos, um ambiente de bem-estar e de ocupação dos tempos livres com a visualização dos grandes clássicos do cinema português.



A Biblioteca Municipal José Baptista

Martins tem como objetivo satisfazer as necessidades dos munícipes em informação, cultura, educação e lazer, proporcionando aos seus leitores e visitantes uma oferta cultural diferenciada. Uma das ações que a BMJBM promove anualmente e com uma extraordinária participação do público é a iniciativa POESIA, Um Dia. Pelo terceiro ano consecutivo, durante os seis dias da sua duração, a poesia envolveu mais de 750 pessoas e integrou o quotidiano e a paisagem do concelho. Ninguém quis perder as leituras no rio, diurnas na aldeia do Vale do Cobrão, onde foram recebidos pela artesã de joalheria Felicity Townsend.

Fez parte da edição de 2014 a apresentação, na Biblioteca Municipal, do livro «Poesia, um dia», que contou com a participação dos poetas Jaime Rocha, Miguel Manso e Margarida Vale de Gato, onde o Presidente da Câmara Municipal, Luís Pereira e a vasta plateia ouviram de Jaime Rocha a confissão de

que os textos que deixam ultrapassam, em muito, o âmbito da residência poética pois as palavras contêm um legado ao amor que nutrem pela terra.

O público escolar não foi esquecido. Aos mais pequenos coube assistir ao espetáculo «Às avessas», pela Associação Artística Andante.

Ao longo de todo o evento, decorreu uma feira do livro de poesia e um original correio poético que oferecia a possibilidade de enviar pelo correio, gratuitamente, postais ilustrados criados por Elisa Aragão e Rui Guerra, a partir de textos dos poetas convidados. O encerramento aconteceu no miradouro do castelo, onde foram apresentados os poemas criados na residência literária.



Contos primevos

O 1º Encontro Nacional de Contos Indígenas - Contos Primevos dos Rios Sagrados, realizado entre os dias 10 e 13 de julho, fez de Ródão cenário de um evento inédito no país que reuniu investigadores de várias áreas do conhecimento e contadores de histórias. A estes juntaram-se jovens do externato Frei Luís de Sousa, de Almada, e de Vila Velha de Ródão para partilhar saberes sobre o imaginário e o imenso poder mágico dos rios.

A residência de contadores e investigadores promoveu uma intensa e profícua troca de conhecimentos e experiências, envolvendo e empenhando neste processo, os cerca de 40 jovens participantes.

O dia 12, após as 21h00, foi o culminar deste intenso programa de trabalhos, com a realização do Festival Popular de Contos, que reuniu cerca de 150 participantes os quais, no cais do Porto do Tejo, o Largo da Administração, a Foz do Enxarrique e a Senhora da Alagada, numa noite de intenso luar, foram premiados com uma realização cultural de extraordinária qualidade, realizada num cenário único, tanto pela sua beleza como pelo seu significado.



Autarquia de Ródão oferece manuais escolares a alunos do 1º ciclo

No âmbito de mais uma medida de apoio implementada pelo executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, procedeu-se, no dia 15 de setembro, na sede do Agrupamento de Escolas, à entrega da oferta dos manuais e materiais escolares necessários a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho.

No momento em que cada vez mais se evidenciam as dificuldades económicas das famílias esta é mais uma medida, promovida pela Autarquia, de grande valor social e que representa um excelente contributo para auxiliar as famílias rodenses, potenciando uma poupança significativa que pode ser aplicada noutras necessidades da vida familiar.



Outras medidas de apoio à educação

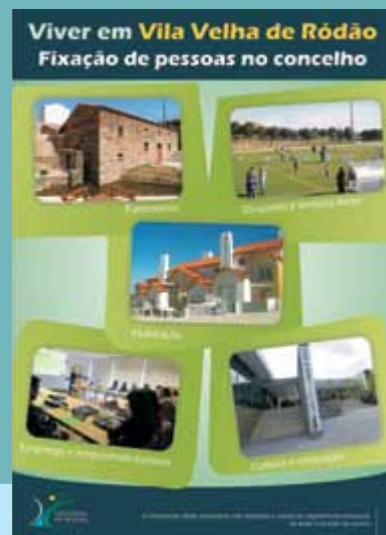
Além da oferta dos livros e material escolar, que beneficiam 62 alunos, a Câmara Municipal adotou outras medidas, tais como a gratuidade das creches para todas as crianças residentes em Ródão.

A Câmara Municipal procedeu a alterações ao Regulamento das Bolsas de Estudo no qual se incluem, para além das bolsas já previstas neste regulamento, 8 novas bolsas de estudo para os alunos do concelho que ingressem no Instituto Politécnico de Castelo Branco ou na Universidade da Beira Interior.

Resultado desta alteração verifica-se um aumento no número de bolsas para apoio aos estudantes universitários

residentes no concelho e cujo investimento em 2014 ronda o valor de 10.000€, para um total de 10 bolsas.

O investimento na educação tornou-se para a autarquia um assunto prioritário. Entre os apoios suportados, destacam-se os transportes escolares, as refeições, o prolongamento de horários, as atividades extracurriculares, o apoio ao projeto educativo do Agrupamento de Escolas, as bolsas de estudo. São, assim, investidos por este Município, na área da Educação, cerca de 400.000,00€ anuais. Este facto corresponde a um montante médio por aluno de 1.600€/ano.



Folheto informativo entregue a população

Em resumo são estas as medidas:

Estímulos:

- Isenção do pagamento de taxas e licenças de obras e das taxas de disponibilidade de água e saneamento a quem construa, adquira ou recupere imóveis para habitação permanente;
- Apoio financeiro à construção, aquisição de casa própria e à recuperação de imóveis degradados;
- Gratuitidade na frequência das creches do município;
- Oferta de manuais escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico;
- Apoio à frequência de instituições de ensino superior, através da atribuição de bolsas de estudo;
- Auxílio a famílias numerosas, com apoios que podem variar entre os 50% e os 100% do pagamento de rendas, pelo período de um ano e isenção do pagamento dos consumos de água, até 9 m3;
- Cooperação com empresas locais, na gestão de recursos humanos, de forma a integrar os residentes em Vila Velha de Ródão.

Apoio à fixação de jovens e famílias

O estímulo à fixação de famílias e jovens no concelho de Vila Velha de Ródão, uma das prioridades assumidas pelo município de Ródão no início do presente mandato autárquico, passado um ano após a aplicação do Regulamento de Apoio à Fixação de Jovens e Famílias, revela sinais bastante positivos, indicadores que justificam, da parte do município, um acreditar que a natureza das medidas contempladas e em execução merecem, da parte dos moradores e potenciais novos residentes, uma efetiva adesão perante as vantagens que representa para as famílias, o residir no concelho de Vila Velha de Ródão.

Os números recolhidos e validados junto do gabinete de ação social do município apresentam um total de 57 novos residentes, contabilizados desde o terceiro trimestre de 2013, sendo que destes, 27 constituem jovens em idade escolar. Relativamente a este fenómeno de atração de novos residentes, justifica-se o assinalar de uma outra tendência que incide sobre os naturais do concelho que, até há alguns anos a esta parte, equacionavam Castelo Branco como local prioritário de residência e hoje manifestam uma clara preferência pela manutenção da sua residência em Vila Velha de Ródão.

Para esta inversão contribuem, decisivamente, os apoios do Município a par da crescente empregabilidade das empresas mais representativas Celtejo e AMS.

Em Ródão, com o apoio e envolvimento da Câmara Municipal, as empresas privadas assumem-se, também elas, como **promotoras de dinâmica social e económica e contribuem decisivamente para a desejada atração e fixação** de residentes com caráter permanente.

O Agrupamento de Escolas local bem como as IPSS com a valência de apoio à infância beneficiam diretamente destas mudanças e registam, pela primeira vez desde há vários anos, um acréscimo dos alunos e de crianças inscritas, realidade que contribui para o reforço da sua sustentabilidade.

Igualmente a natalidade revela uma mudança na atitude dos casais mais jovens que, interiorizando a segurança no emprego, decidem dar passos no sentido de aumentar o seu agregado familiar. Novas crianças são esperadas para breve no concelho de Vila Velha de Ródão.

VIII Jornada das Gerações de Ródão

No âmbito da VIII Jornada das Gerações de Ródão, que decorreu a 12 de outubro, juntaram-se, em salutar convívio entre gerações, cerca de 1050 idosos, 30 jovens, dos 5 aos 12 anos, e 100 voluntários. Do programa fez parte a habitual Missa campal, presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escarameia, que contou com a participação do Coro Misto da Beira Interior, dirigido pelo maestro Luís Cipriano, seguida do almoço convívio.

Este ano, a autarquia de Vila Velha de Ródão introduziu algumas variantes no programa do evento com o objetivo de aproximar várias gerações promovendo, ao longo de um dia, vários momentos de partilha e de convívio entre todos. As crianças começaram a chegar ao longo da manhã e fizeram várias atividades desportivas e de lazer passando ainda pelo almoço, em conjunto com os idosos presentes no evento.

A autarquia preocupada com a saúde e bem-estar dos mais idosos, e ciente que este setor da população é muitas vezes alvo de atividades criminosas que urge prevenir, introduziu também, no programa deste dia, com o apoio da Guarda Nacional Republicana, uma ação preventiva e de sensibilização destinada aos mais idosos.

Continuando a aposta em apoiar quem mais precisa, o



Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luis Pereira, anunciou uma nova medida que vai ser implementada já no início de 2015, a criação de uma linha de apoio 24 horas "linha de apoio que vai estar disponível em permanência para os mais idosos e para ajudar quem mais necessite e dar assim mais segurança".

Fazendo um balanço das medidas de âmbito social que já foram implementadas pela autarquia, Luis Pereira referiu que "as medidas estão a ser consolidadas de forma a ampliar as prestações sociais para quem mais necessita e ainda de forma a incentivar a fixação de pessoas no concelho."

A autarquia de Ródão ao promover iniciativas desta natureza, assume um papel determinante na qualidade de vida da Terceira Idade e de todas as gerações combatendo a solidão e incentivando momentos de partilha de histórias e de convívio entre todos.

VIII Jornada das Gerações de Ródão | Entrevistas:

**Francisco Lopes Inácio, 74 anos, freguesia de V. V. Ródão | voluntário**

“Este ano está a ser impecável! Tenho vindo, como voluntário, todos os anos em que este acontecimento se realiza e enquanto eu puder virei sempre. Eu penso que está tudo bem e nós como voluntários fazemos os possíveis e a nossa obrigação para tudo estar bem e para ver todos satisfeitos. Gosto muito de participar e faz-me bem à saúde conviver com as pessoas.”

**Zacarias Araújo Pires, 74 anos, freguesia de Fratel**

“É a 2ª vez que venho a este encontro e estou a achar muito bom. Não mudaria nada neste encontro porque está muito bem organizado. É um dia bem passado e para o ano estou cá outra vez!”

**Moisés Augusto Costa, 74 anos, freguesia de V. V. Ródão**

“Há 13 anos que venho e noto que o encontro tem vindo a melhorar. Acho que está tudo bem até agora e não mudaria nada. Até hoje só tenho coisas boas a dizer e sei que para o ano irei voltar.”

**Raul Nogueira Carmona, 68 anos, freguesia de Sarnadas de Ródão**

“É a 2ª vez que venho a este encontro. Estou a gostar muito de cá estar. Gostei da decoração do espaço e o convívio entre todos é uma maravilha. Se pudesse alterar alguma coisa mudava apenas o serviço de café que não está bem pois já estou há algum tempo à espera. Espero que todos os anos venham ainda mais pessoas para podermos conviver ainda mais.”

**Maria Iveta Belo Sobreira, 65 anos, freguesia de Perais**

“Vim no ano passado e este ano está melhor ainda. Está tudo muito bonito e é uma alegria ver as crianças também aqui ao pé dos idosos. As pessoas estão felizes e têm um dia diferente e isso é bom para todos.”

ATL de Verão 2014 e Campo de Férias

Durante o período de interrupção das atividades letivas a autarquia, como forma de proporcionar atividades ocupacionais para as crianças e jovens, durante as suas férias escolares de verão, promoveu um conjunto de iniciativas aliciantes que contribuirão para o enriquecimento pessoal dos participantes, cuja origem ultrapassa o âmbito geográfico concelhio.

De 16 de junho a 14 de agosto, cerca de 167 crianças, entre os 5 e os 12 anos de idade, viveram, de forma ativa e entusiástica, as suas férias de verão, praticando desporto, realizando atividades culturais e de relacionamento interpessoal.

A concretização deste programa envolve um conjunto de parcerias que a autarquia estabelece com outras instituições e que lhe permitem assegurar uma maior versatilidade nas ações, enriquecendo assim todo o programa de atividades.

**Canoagem**

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2013, a prática de desportos náuticos, aberta a toda a população, teve início no dia 26 de setembro com os seguintes horários:

Centro Náutico de Vila Velha de Ródão

Sábados entre as 10h00 e as 13h00 (aberto a toda a população)

**Campo de Férias 2014**

Durante uma semana, em julho, 36 jovens entre os 12 e os 16 anos puderam viver experiências únicas e realizar várias atividades como: Peddy paper, canoagem, orientação, sobrevivência, jogos noturnos, desportos radicais, dinâmicas de grupo e coler run, que serviram para ocupar os participantes que se encontravam com estadia fixa no Parque de Campismo de Ródão.

A quarta edição do Campo de Férias foi mais um sucesso de uma organização do Município para ocupação dos jovens em períodos não letivos.

24 obras particulares e subsídios

Projetos de obras licenciados na Câmara Municipal de julho de 2013 a dezembro 2014

Adelina Ribeiro Pires Belo

Ocupação da via pública com andaimes, em Gavião de Ródão
– Alvará de Licença n.º 15, de 02/06/2014

Luís Mendes Carmona

Reconstrução/alteração de moradia, em Foz do Cobrão
– Alvará de Licença n.º 16, de 04/06/2014

Mushmoon, Lda.

Construção de parque de campismo, em Montes Matos, Alfrívada
– Alvará de Licença n.º 17, de 06/06/2014

Joaquim Dias Gerales de Jesus

Ocupação da via pública com andaimes e materiais, em Sarnadas de Ródão
– Alvará de Licença n.º 18, de 13/06/2014

Antónia Dias Carvalho

Ocupação da via pública com andaimes, em Alfrívada
– Alvará de Licença n.º 19, de 26/06/2014

João da Costa Batista

Ocupação da via pública com andaimes, em Fratel
– Alvará de Licença n.º 20, de 26/06/2014

Tomás Pires Mendes

Ocupação da via pública com andaimes, em Perdigão
– Alvará de Licença n.º 21, de 02/07/2014

João Caetano Correia

Ocupação da via pública com andaimes, em Perais
– Alvará de Licença n.º 22, de 03/07/2014

Maria Ema Cerdeira de Seabra e Melo Rodrigues

Construção de um jazigo, em Perdigão
– Alvará de Licença n.º 23, de 09/07/2014

Casa Agrícola Lourenço – Agropecuária, Indústria e Turismo, Unipessoal Lda.

Construção de um restaurante, em Monte da Urgueira, Perais
– Alvará de Licença n.º 24, de 09/07/2014

Manuel Cardoso Dias

Ocupação da via pública com andaimes, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 25, de 25/07/2014

Maria Marques de Almeida

Ocupação da via pública com andaimes, em Gavião de Ródão
– Alvará de Licença n.º 26, de 07/08/2014

Maria de Lurdes Pires Dias

Ocupação da via pública com andaimes, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 27, de 11/08/2014

Emídio Lopes Martins

Ocupação da via pública com andaimes, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 28, de 11/08/2014

Joaquim Rodrigues Caetano

Ocupação da via pública com andaimes, em Perais
– Alvará de Licença n.º 29, de 12/08/2014

Piedade Carmona Gonçalves

Ocupação da via pública com andaimes, em Alvaiade
– Alvará de Licença n.º 30, de 13/08/2014

António Carmona Gonçalves

Ocupação da via pública com andaimes, em Alvaiade
– Alvará de Licença n.º 31, de 13/08/2014

Laura Ribeiro Castelo

Ocupação da via pública com andaimes, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 32, de 21/08/2014

Adelino Fernandes Martins

Ocupação da via pública com andaimes, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 33, de 10/09/2014

João Alves Pereira

Ocupação da via pública com andaimes, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 34, de 10/09/2014

Herculano Pires Rouco

Ocupação da via pública com andaimes, em Serrasqueira
– Alvará de Licença n.º 35, de 10/09/2014

José Mendes Henriques

Ocupação da via pública com andaimes, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 36, de 12/09/2014

Joaquim Fernando Barata Branco

Ocupação da via pública com andaimes, em Amarelos
– Alvará de Licença n.º 37, de 15/09/2014

Carla Sandra Ribeiro Cardoso Eusébio

Construção de uma garagem, em Foz do Cobrão
– Alvará de Licença n.º 38, de 18/09/2014

Leonel Pereira Gomes

Construção de uma moradia, em Sarnadas de Ródão
– Alvará de Licença n.º 39, de 15/10/2014

José Mendes Henriques

Ampliação de uma moradia, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 40, de 17/10/2014

José Carlos Henriques Gomes

Construção de uma garagem, em Perais
– Alvará de Licença n.º 41, de 17/10/2014

Joaquim Rodrigues Gonçalves

Ocupação da via pública com materiais, em Perais
– Alvará de Licença n.º 42, de 10/11/2014

Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão

Alteração do CDRC, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 43, de 12/11/2014

AMS – BR STAR PAPER, S.A.

Alteração e ampliação de uma fábrica, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 44, de 13/11/2014

AMS – BR STAR PAPER, S.A.

Trabalhos de remodelação de terrenos, em Vila Velha de Ródão
– Alvará de Licença n.º 45, de 13/11/2014

Ludovico Dias Belo

Ocupação da via pública com andaimes e materiais, em Perais
– Alvará de Licença n.º 46, de 14/11/2014

Subsídios concedidos de julho a dezembro 2014

Transferências correntes

Adraces - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro.....	51.177,19€
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.....	4.335,00€
As Nossas Gentes - Associação Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão.....	1.050,00€
Associação Cultural e Desportiva da Nossa Senhora da Paz.....	150,00€
Associação Cultural e Recreativa Tudo Para os Amigos.....	350,00€
Associação de Estudos do Alto Tejo.....	3.000,00€
Associação de Pais e Encarregados Educação Agrupamento.....	400,00€
Associação Desportiva e Cultural de Alfrívada.....	450,00€
Associação Desportiva e Cultural de Amarelos.....	1.600,00€
Associação Desportiva e de Ação Cultural Sarnadense.....	750,00€
Associação dos Bombeiros Voluntários de V.V. de Ródão.....	12.053,48€
Associação Gentes de Ródão.....	950,00€
Associação Recreativo e Cultural do Tostão.....	550,00€
Associação Desportiva e Cultural de Vale Pousadas.....	150,00€
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Cebolais de Baixo.....	300,00€
Centro Cultural e Recreativo da Sarnadinha.....	450,00€
Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão.....	15.650,00€
Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento.....	25.100,00€
Centro Recreativo e Cultural de Coxerito.....	1.200,00€
Centro Socio-Cultural, Recreativo e Desportivo do Vilar de Boi.....	1.350,00€
Centro Socio-Cultural da Silveira.....	700,00€
Centro Socio-Cultural de Serrasqueira.....	1.000,00€
Comissão de Festas Sr.ª da Alagada.....	1.000,00€
Comissão de Festas de Marmelal.....	700,00€
Grupo de Amigos do Perdigão.....	700,00€
Grupo de Amigos da Foz do Cobrão.....	1.250,00€
Grupo Amigos dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.....	1.450,00€
Grupo dos Amigos de Vilas Ruivas.....	2.000,00€
Grupo Socio-Cultural dos Povos da Freguesia de Perais.....	600,00€
Núcleo Sportingista de Vila Velha de Ródão.....	600,00€
Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão.....	17.400,00€
Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense.....	7.850,00€
Apoios Sociais Diversos.....	5.117,00€
Total.....	161.382,67€

Transferências de capital

Associação Desportiva e Cultural de Alfrívada.....	614,14€
Fabrica Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Velha de Ródão.....	1.700,00€
Maria João Pires Condessa.....	1.500,00€
Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão.....	54.498,03€
Rodoviária da Beira Interior.....	6.010,20€
Total.....	64.322,37€